

ESTADO NUTRICIONAL, HÁBITOS ALIMENTARES E PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA (APOIO UNIP)

Aluna: Beatriz de Souza Matias

Orientadora: Profa. Fernanda Maria Vital Oliveira

Curso: Nutrição

Campus: São José do Rio Pardo

Considerando o cenário atual de envelhecimento da população brasileira e as alterações no quadro de morbimortalidade que caracterizam a chamada transição epidemiológica com o aumento da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) associados à transição nutricional, este estudo teve como objetivo descrever o estado nutricional, os hábitos alimentares e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis em dois grupos de idosos. A população pesquisada compreendeu vinte indivíduos com sessenta anos ou mais, frequentadores de uma Unidade de Saúde da família (USF) do município de Guaxupé-MG onde foram aferidos peso, estatura e realizadas entrevistas com a aplicação de questionários individuais. O estado nutricional foi avaliado pelo Índice de Massa Corporal (IMC), os dados coletados foram lançados em planilha eletrônica do programa *Microsoft Office Excel* 2010 e tratados como estatísticas descritivas apresentadas na forma de percentual. Concluiu-se que os resultados evidenciaram a predominância de sobrepeso em ambos os grupos estudados; em relação às DCNTs houve prevalência de relatos de casos positivos entre os indivíduos praticantes de atividade física. De acordo com a avaliação do consumo alimentar não foram encontradas diferenças significativas entre ambos os grupos. Os achados evidenciaram consumo frequente de verduras e legumes, carnes e leite; baixo em produtos integrais, refrigerantes, temperos artificiais e alimentos industrializados.